

SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: DA APRESENTAÇÃO CLÍNICA À CONDUTA IMEDIATA NA EMERGÊNCIA

Ludimyla da Rocha Sousa¹, Victor Hugo de Araújo Lima¹, Rebeca Flor dos Santos Ribeiro¹, Giovanna Messias Cordeiro¹, Klara Elis Moura de Lima¹, Lana Sofia Barroso de Souza¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas da Cruzeiro do Sul (ludimyladarocha@gmail.com)

Introdução: A síndrome coronariana aguda (SCA) representa uma condição de grande impacto na morbidade e mortalidade cardiovascular, com aumento significativo do risco de óbito nas horas iniciais do quadro. A dor torácica retroesternal é a manifestação clínica mais frequente, tornando o eletrocardiograma (ECG) imediato, idealmente em até 10 minutos, essencial para o diagnóstico e definição da conduta na emergência. **Objetivo:** Analisar as ações imediatas no manejo da Síndrome Coronariana Aguda e sua influência na prevenção do agravamento clínico. **Metodologia:** Revisão sistemática, sem metanálise, conduzida conforme as recomendações PRISMA. Foram pesquisadas as bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Web of Science, utilizando descritores DeCS relacionados à Síndrome Coronariana Aguda, Emergência e Manejo da Doença. Incluíram-se estudos publicados entre 2020 e 2025 sobre diagnóstico e conduta na emergência hospitalar. **Resultados (concluídos):** Os estudos analisados demonstraram que a SCA apresenta dois principais cenários clínicos com manejos distintos. Na SCA sem supradesnivelamento do segmento ST (SCASSST), o tratamento inicial baseia-se na terapia antitrombótica, com antiagregantes plaquetários e anticoagulação. Já na SCA com supradesnivelamento do segmento ST (SCACSST), a prioridade é a reperfusão miocárdica precoce, sendo a intervenção coronariana percutânea primária o tratamento de escolha, com trombólise indicada quando a angioplastia não está disponível em tempo adequado. **Considerações Finais:** O manejo rápido da Síndrome Coronariana Aguda na emergência é determinante para o prognóstico, destacando-se a identificação precoce da dor torácica, a realização imediata do ECG e a instituição da terapia adequada para reduzir complicações e mortalidade.

Palavras-chave: Eletrocardiograma. Reperfusion miocárdica. Terapia antitrombótica

Área Temática: Emergências cardiovasculares

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

SHEHATA, Mohammed Abdelnaby et al. **Diagnóstico e abordagem terapêutica da síndrome coronariana aguda em serviços de emergência:** revisão de literatura. *World Journal of Environmental Biosciences*, v. 11, n. 2, p. 61–64, 2022. DOI: 10.51847/Gihy97OwCC.

SANTOS, R. S.; ALMEIDA, M. C.; FERREIRA, J. P. **Terapias antitrombóticas na emergência para síndrome coronariana aguda:** uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Interdisciplinary Health*

Sciences, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 88–97, 2024.

BARROS, Rafael Souza et al. **Os aspectos clínicos e epidemiológicos da síndrome coronariana aguda: uma revisão de literatura.** In: Pesquisa multidisciplinar em saúde. Porto Alegre: Editora Moriá, 2023. Cap. 18. DOI: 10.59290/978-65-6029-153-9.18.